

Por Rejane Rejo Tamoto



conecta life checking

Dados que trazem eficiência, redução de custos, melhor relacionamento e vendas são as novas commodities do mercado, inclusive para as EFPC. Com essa visão, a **Conecta**, empresa da **Abrapp** que presta serviços para as associadas, já estuda novas soluções voltadas para atualização cadastral, comunicação, relacionamento e vendas. Essas são as demandas das entidades que já adotam o Life Checking e também das que participam dos eventos da Conecta, como os [roadshows](#) realizados neste ano.

Claudia Janesko, Consultora Externa da Conecta, lembra que a empresa da Abrapp existe para trazer soluções para as EFPC. “Há uma necessidade de informações automatizadas, como as relacionadas à atualização cadastral, as de pessoas politicamente expostas, e as necessárias para o recadastramento de participantes, sem depender deles. Estamos mapeando, realizando avaliações e testes, para quem em breve seja incorporado ao Life Checking, que tende a se tornar um grande

banco de dados especializado para o nosso sistema”, explica.

O carro-chefe da Conecta é o Life Checking, serviço que completa um ano de existência em maio. Substituto do antigo Sisobi, o sistema é integrado com a plataforma da CRC Nacional (Central de Informações do Registro Civil, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ), que interliga todos os Cartórios de Registro Civil do Brasil, por meio de um convênio com a Associação Nacional dos Cartórios.

O sistema traz modernidade, facilidade de uso, escalabilidade e é seguro para tráfego de dados pessoais, que são criptografados e atendem às normas da LGPD. Além disso, evita o risco de registros homônimos, pois a consulta é realizada por meio do CPF dos assistidos.

Desde o lançamento, o Life Checking é responsável pela eficiência do controle da folha de pagamentos de 37 EFPC, para as quais já monitorou aproximadamente 156 mil registros. Fácil de usar e disponível para os associados no dia seguinte à contratação, o Life Checking já capturou 4,5 mil óbitos desde o seu lançamento. O diferencial foi a velocidade com que a informação de óbito chegou às EFPC, em torno de um a três dias após o falecimento do participante. Dessa maneira, as entidades conseguiram rapidamente cancelar o pagamento de benefícios indevidos.

Na prática, o Life Checking elimina o desembolso de benefícios indevidos rapidamente e, por isso, tem sido considerado um investimento por quem utiliza. “Reaver valores pagos indevidamente traz custos judiciais elevados, além do custo interno de tratar isso no Conselho. Algumas entidades que passaram a usar já tiveram o payback do investimento no sistema no primeiro mês de uso, ao deixar de pagar benefícios indevidamente”, afirma Claudia. Além disso, é uma solução que pode ser contratada por entidades de todos os portes.

PrevData: “saímos do escuro com o Life Checking”

Sem condições de fazer a prova de vida presencialmente, devido à pandemia, e sem o acesso ao Sisobi, a PrevData, entidade de previdência da DataPrev, encontrou no Life Checking uma solução para literalmente sair do escuro. “Descobrimos que havia um pagamento em folha durante meses depois que um assistido faleceu. Ficamos encantados com a ferramenta de atualização diária, mais eficiente do que o Sisobi, cuja atualização de óbitos ocorria a cada três meses. A chave de pesquisa pelo CPF também facilitou bastante, pois já tínhamos tido problema com o nome da mãe de um assistido nosso, que estava errado no cadastro e não acusava o falecimento. Conseguimos mitigar o risco de fraudes. Não vamos mais largar a ferramenta, pois o suporte é fantástico”, conta Simone Drinckwater Salgado Lacerda, Analista de Benefícios e Atuária da Prevdata, que começou a utilizar o sistema em julho do ano passado.

Com dois mil assistidos, a PrevData conseguiu, na primeira varredura do Life Checking identificar 10 óbitos e cancelar pagamento de benefícios indevidos. No acumulado do ano passado, recebeu a informação de 16 óbitos.

Ela avalia que, comparativamente ao Sisobi, o Life Checking é infinitamente melhor, porque agregou ao controle de pagamento de benefícios, trazendo tranquilidade para toda a equipe. “Na nossa última atualização cadastral, feita em 2021, eu até hoje tenho 11 assistidos sumidos. Não consigo achar essas pessoas. Usamos cruzamento com outros dados, e sabemos que não faleceram pois não estão na base do Life Checking. O que pode melhorar nesse sistema é a ampliação das informações dos assistidos, pois muitos deixam de atualizar o cadastro. É um desafio que está endereçado para a Conecta”, completa Simone.

Fundação Itaú Unibanco: “Life Checking é um golaço da Abrapp”

Reginaldo Camilo, Membro do Conselho Deliberativo da Abrapp e diretor da Fundação Itaú Unibanco de Previdência Complementar, conta que começou a usar o Life Checking no segundo semestre do ano passado e, desde então, teve uma surpresa positiva. Após todo o processo de validação da governança do fornecedor, aprovado diante do aparato de controle de riscos de

segurança da informação da entidade, que inclui o atendimento à LGPD, foi feita a implantação.

Logo na primeira rodada, a Fundação Itaú Unibanco conseguiu identificar 110 pessoas já falecidas, que nenhum dos outros mecanismos que eram utilizados antes havia detectado. “Inclusive, em alguns casos, a pessoa havia falecido há mais de um ano e não tínhamos recebido nenhuma comunicação. Em termos de valores, foi mais de R\$ 1 milhão de valores pagos, de forma não totalmente indevida porque alguns casos se reverteriam em pensão”, contou. A Fundação Itaú Unibanco tem atualmente 32 mil assistidos.

Desde a pandemia, a entidade já utilizava o cadastro da Receita Federal e cruzava os dados com os do convênio de plano de saúde dos funcionários e com os de movimentação bancária no Itaú para identificar se algum participante havia falecido, sem que isso tivesse sido comunicado. Ainda assim, esse cruzamento de informações tinha pontos cegos, pois nem todos os participantes poderiam estar utilizando a conta bancária ligada ao grupo.

Após a implantação do Life Checking, foi possível suspender pagamentos indevidos, buscar a certidão de óbito e entrar em contato com a família, pois o sistema já havia fornecido informações sobre o local de registro do óbito e cartório.

“Depois da primeira rodada, já identificamos outros 200 registros de óbitos de participantes, que nenhum outro mecanismo havia apontado. É uma ferramenta bastante ágil, pois ficamos sabendo da ocorrência em menos de uma semana. Estamos muito satisfeitos porque é uma medida preventiva ao risco de fraudes. A partir da informação, entramos em contato com a família e, se houver pagamento de pensão, iniciamos o processo, algo que muitas vezes o familiar não saberia se tem direito”, completa.

Ele destaca que o sistema é o tipo de solução pragmática e objetiva, que vai no ponto certo da necessidade das EFPC. “Sempre defendemos que a Abrapp trabalhe em soluções como essa, de prestação de serviço de qualidade para as associadas. O Life Checking é um golaço que foi marcado”, conclui.

Previndus: “Life Checking minimiza o trabalho operacional”

Um gerenciamento melhor na parte previdenciária e atuarial, minimizando o trabalho operacional à medida que a informação de óbitos vem tempestivamente. Assim é a rotina na Previndus depois de aderir ao Life Checking, desde julho do ano passado. “Estamos muito satisfeitos com essa solução. Não só permite evitarmos o pagamento indevido de benefícios, como também os grandes acertos de contas que eram necessários quando identificávamos o falecimento muito tempo depois e, eventualmente, cobrança judicial aos que permaneciam retirando o dinheiro da conta do falecido. Na parte atuarial, trouxe mais acuracidade no cadastro e, com isto, maior precisão nos encargos dos planos, conta Noemia Vasquez, Diretora de Seguridade da Previndus.

Desde o início da utilização do sistema, a Previndus já identificou cerca de 2% de óbitos na massa de participantes assistidos. “Tivemos um caso de identificação de falecimento decorrido apenas três dias. Estamos avançando no uso da ferramenta e identificando falecidos entre participantes que foram demitidos e não solicitaram nenhum instituto/benefício. Este controle é extremamente útil em planos na modalidade Benefício Definido (BD). A utilização do sistema é muito fácil e ágil e, como exige outros dados cadastrais além do CPF, a fidedignidade da informação de óbito é bem alta. A equipe da Conecta está sempre disponível para auxiliar diante de qualquer necessidade”, conclui.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 12.04.2023.